



1 1 4 1 9  
**Câmara Municipal de Itapetininga**  
Estado de São Paulo

Fls. 02

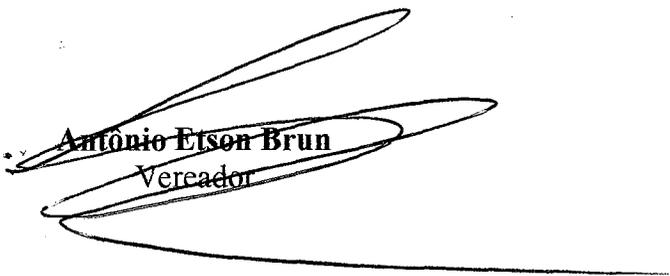
**Projeto de Lei nº 114/2019.**

Dispõe sobre a denominação de Teresa Corrêa Cardoso à Estrada sem denominação, localizada no Bairro Campo Grande, e dá outras providências.

Art. 1º Passa a denominar-se Estrada Teresa Corrêa Cardoso, a atual estrada sem denominação, com início na Estrada Municipal Francisco Elias Gatto e final em propriedade particular no Bairro Campo Grande, com largura mínima de 7,50 metros e extensão de 300 metros.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões, 17 de setembro de 2019.

  
**Antônio Etson Brun**  
Vereador



## JUSTIFICATIVA

**Senhor Presidente,  
Senhores(as) Vereadores(as)**

Teresa Corrêa Cardoso nasceu em 10 de abril de 1946 no Distrito de Aracaçu, no município de Buri, interior do estado de São Paulo, filha dos senhores Durvalino Corrêa e Francelina Maria Teresa.

De família simples, mudou-se com seus pais ainda criança para Itapetininga onde se estabeleceu no Distrito do Rechã. Trabalhou desde pequena no sítio da família, ajudando seus pais e irmãos na criação de pequenos animais, plantação de hortaliças e afazeres do lar.

Depois de uma infância dedicada ao trabalho conheceu aquele que seria o grande amor de sua vida, o ferroviário da antiga Ferrovia Sorocabana, José Lopes Cardoso. Casou-se e teve seis filhos: Cleide, Cláudio, Clóvis, Claudinéia, Claudicéia e Elizete.

Já morando na área urbana de Itapetininga, mais precisamente na vila Regina, trabalhou como empregada doméstica em diversas casas do município, sempre deixando como marcas registradas sua simpatia e carinho com todos.

Nessa época um dos grandes destaques de sua profissão eram seus dotes culinários. A “Dona Teresa”, como era chamada por todos, herdara de sua mãe a capacidade extraordinária para preparar os pratos mais saborosos, sempre com um tempero especial que conquistava os paladares mais refinados de Itapetininga.

Graças a esse reconhecido talento, que ela fez questão de passar a todos os filhos, Teresa foi o que hoje chamaríamos de chef de um dos mais tradicionais restaurantes de Itapetininga na década de 1980, o Brasília, localizado no Largo dos Amores, no centro da cidade.

Com o falecimento de seu esposo, o conhecido “Zé Lopes”, em 1984, Teresa permaneceu mais alguns anos em Itapetininga, trabalhando inclusive na área de serviços gerais da antiga Alplan, lugar onde fez dezenas de amigos, mas a dificuldade para cuidar sozinha de seis filhos a forçou a mudar-se para Caraguatatuba, no Litoral Norte do estado de



1 1 4 1 9  
**Câmara Municipal de Itapetininga**  
Estado de São Paulo

Fis. 04

São Paulo, a convite de uma amiga que, conhecendo seus dotes culinários, propôs que Dona Teresa trabalhasse com um carrinho de lanches.

O carrinho de lanches foi um grande sucesso e prosperou. Transformou-se numa das lanchonetes mais conhecidas de Caraguatatuba, “Boka Loka”, com atrações musicais ao vivo e os pratos especialíssimos da Dona Teresa. Nessa época, suas filhas Claudinéia, Claudicéia e Elizete eram seus braços direitos, enquanto os outros irmãos mais velhos permaneciam em Itapetininga.

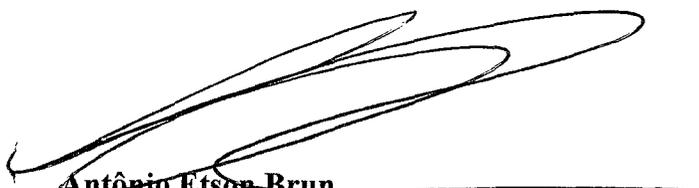
Mais uma vez, o empreendimento foi um sucesso e veio se transformar no “Restaurante Paiol”, agora na tradicional Estrada Rio-Santos, que recebia dezenas de clientes, sobretudo caminhoneiros de todas as partes do Brasil, que se rendiam ao sabor diferenciado tempero caseiro e do jeitinho do interior com que Dona Teresa sempre recepcionava a todos.

A reconhecida simpatia de Dona Teresa, com o passar do tempo, arrebanhou centenas de grandes amigos...amigos que não mediam esforços para ampará-la, principalmente quando em virtude de problemas de saúde, se viu obrigada a fechar as portas do restaurante e retornar a Itapetininga para iniciar um tratamento.

Foi ao lado dos filhos que Teresa passou seus últimos dias. Aquele dia 7 de abril de 1996 era para ser de festa...era Domingo de Páscoa. Mas após estar debilitada por um acidente vascular cerebral sofrido semanas antes, a “véinha”, como era carinhosamente chamada pelo seu filho Clóvis, não resistiu a um segundo AVC e faleceu na cidade onde constitui família, criou e educou seus filhos e deixou, com saudades eternas, seus filhos, noras, genros, netos e centenas de amigos que terão sempre na “Dona Teresa” um exemplo de mulher guerreira, batalhadora e carinhosa.

Desta forma, na certeza da proverbial atenção do ilustre Presidente e dos demais nobres Vereadores e convicto, ainda, de que nossa propositura receberá aprovação desta Colenda Casa Legislativa, aproveitamos a oportunidade para renovar os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Sala das sessões, 17 de setembro de 2019.

  
**Antônio Etson Brun**  
Vereador



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

## CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME:

**\*\* TERESA CORREA CARDOSO \*\***

MATRÍCULA:

**\*\* 116475 01 55 1996 4 00011 198 0012140-16 \*\***

SEXO COR ESTADO CIVIL E IDADE

FEMININO BRANCA VIÚVA - 50 ANOS DE IDADE

NATURALIDADE DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO ELEITOR

DISTRITO DE ARACAÇU, MUNICÍPIO DE BURI-SP NADA CONSTA SIM

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA

DURVALINO CORREA e FRANCELINA MARIA TERESA \*\*\*  
RESIDENTE NA RUA MARIA EUGENIA ROCHA, Nº 107, VILA BARTH, ITAPETININGA, SP \*\*\*

DATA E HORA DO FALECIMENTO

DIA MÊS ANO

SETE DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SEIS - ÀS 11:00 H 07 04 1996

LOCAL DE FALECIMENTO

EM DOMICÍLIO, NESTE 1º SUBDISTRITO DE ITAPETININGA \*\*\*

CAUSA DA MORTE

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, DPOC \*\*\*

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO(MUNICÍPIO E CEMITÉRIO, SE CONHECIDO)

DECLARANTE

O sepultamento foi realizado no cemitério SÃO JOÃO BATISTA, NESTE SUBDISTRITO. CLAUDIO JOSÉ CORRÊA CARDOSO

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO

Dr. TANIA REGINA DE OLIVEIRA \*\*\*

OBSERVAÇÕES

A falecida foi casada no Cartório do Distrito de Aracaçu, Município de Buri/SP, com JOSÉ LOPES CARDOSO, deixando os filhos: Cleide, 32 anos, Claudio José, 31 anos, Clovis, 28 anos, Claudinéia, 26 anos, Claudicéia, 22 anos e Elizete, 19 anos. Não deixa bens, nem testamento. Registro feito em dez de abril de mil novecentos e noventa e seis. NADA MAIS ME CUMPRIA CERTIFICAR. \*\*\*

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 1º SUBDISTRITO  
RENATA DE OLIVEIRA BASSETTO RUIZ - Oficiala  
Rua Dr. Virgílio de Rezende, nº 490 - Centro  
Itapetininga - SP CEP: 18.200-180  
Tel/Fax: (15) 3272-6626  
E-mail: itapetininga1@arpensp.org.br

2ª  
via

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.  
Itapetininga, 18 de julho de 2017

Mariana Antonia S. de Souza  
Escrevente Autorizado

Oficial do Reg. Civil PNT  
1º Subdistrito Itapetininga  
Mariana Antonia S. de Souza  
Escrevente  
Itapetininga/SP

Emolumentos:  
Ao Oficial: R\$ 24,99 :Ao IPESP: R\$ 5,00 :Ao ISS: R\$ 0,75  
Total: R\$ 30,74

116475-AA 000032206



11647-5-032001-035000-0617

